

# ***Danças Orientais no clube PT***

## ***Venha Dançar!***

A história da dança oriental ou dança do ventre é antiga e complexa, envolvendo culturas muito diferentes e tendo-se desenvolvido sob as mais variadas formas...

**início 6 Outubro 2008**

## **Workshop de Danças Orientais**

**Aula Experimental** (aberta) – dia 29 de Setembro – segunda feira - 19h:00

O Clube PT (zona centro sul) organiza um **Workshop de Danças Orientais**.  
Irá decorrer até final da primeira quinzena de Dezembro.  
As aulas estarão a cargo de Rita Fontes.

### **Horário:**

Segundas das 19h:00 às 20h:00

Quintas das 19h:00 às 19h:50

**Duração:** início a **6 Outubro**, final a 15 de Dezembro

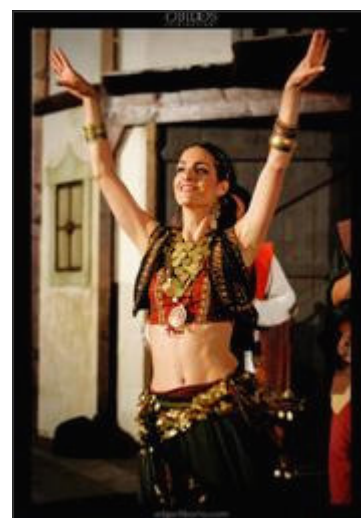
**Local:** Rua Sociedade Farmacêutica, 12 - A 1150-339 LISBOA

**Preço:** Sócios - 22 euros      Acompanhantes - 26 euros

**Inscrições:** Clube PT (Lisboa)    R. Andrade Corvo nº 9, R/C Esq.

Tel.: 2131947 50      email: [zcs@clubept.pt](mailto:zcs@clubept.pt)

Numero limitado de inscrições - Solicite Ficha de inscrição



### **Rita Fontes:**

Rita Fontes, bailarina e professora de Dança Oriental, tem aliado à pesquisa de Dança Oriental, outros estudos como a Dança Cigana, Indiana, Contemporânea e Criativa com o intuito de enriquecer o seu conhecimento do corpo e o movimento inerente.

A sua experiência como bailarina em feiras medievais tem desenvolvido o seu estilo caracterizado, pela beleza da presença, espontaneidade, alegria e do improviso, com inúmeros grupos de música desde clássica árabe até musica de fusão árabe e cigana, passando mesmo por grupos de outros estilos musicais que não têm a ver com a Dança Oriental como por exemplo a música tradicional portuguesa e medieval.

Dança com as Zambra, grupo de fusão árabe e cigana, e com Incanto projecto de Luísa Amaro com guitarra portuguesa, clarinete baixo e percussão árabe.

"Quando danço sou:  
o espaço que me envolve,  
a cumplicidade com a música,  
os olhares do público,  
a alegria de sentir, e expressar  
esse momento presente."

### **A Dança Oriental**

Pode ser considerada a dança clássica do mundo árabe, pois conjuga os estilos musicais e os movimentos de cada um dos povos a partir de cujo substrato cultural evoluiu. Encontra-se, podemos dizer, a meio caminho entre o folclore e a criação individual...

A prática desta dança permite à mulher encontrar um equilíbrio entre a mente e o corpo, uma sensação de harmonia e integração resultante dos movimentos isolados dos vários membros do corpo, fortalecendo a confiança no próprio ser e fomentando a aceitação da sua feminilidade. Pode ser praticada em qualquer idade e por qualquer mulher, pois apenas tem efeitos benéficos para o corpo e o espírito e não requer nenhuma constituição física determinada. Ela é aprendida no Médio Oriente e Norte de África sobretudo em casa, passada de mães para filhas, de mulheres entre mulheres e para mulheres.